



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
JULHO DE 2015

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de
julho de 2015 e aos períodos de janeiro a julho de 2014 e de
2015.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback

Brasília, agosto de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2. DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	5
3.1. DADOS DE JULHO DE 2015	5
3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	5
4. FATOR AGREGADO.....	6
4.1. DADOS DE JULHO DE 2015	6
4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	8
5. SUBSETORES DA ECONOMIA.....	9
5.1. DADOS DE JULHO DE 2015	9
5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	11
6. AGREGAÇÃO DE VALOR.....	13
7. PAÍSES DE DESTINO	14
7.1. DADOS DE JULHO DE 2015	14
7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	15
8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK.....	16



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembarço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança teve como objetivo a compatibilização das informações do relatório de drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. DESTAQUES DO PERÍODO:

- Em julho de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 4,40 bilhões, equivalentes a 23,75% do total exportado;
- Comparado com julho de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 4,09% das exportações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a julho de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 27,6 bilhões, o que representa 24,5% do total exportado no período. Comparado com os sete primeiros meses de 2014, houve retração de 7,92%, de US\$ 30 bilhões para US\$ 27,6 bilhões;
- No mês de julho de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 51,8% referentes a produtos manufaturados; 28% a produtos básicos; e 20,1% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a julho de 2015, a composição foi: 52,5% referentes a produtos manufaturados; 25,5% a produtos básicos; e 22,1% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em julho de 2015 foram minério de ferro, carne de frango *in natura* e automóveis. Os subsetores de minérios de ferro, carne de frango *in natura* e aviões, nesta ordem, são os destaques para os sete primeiros meses de 2015;
- Com relação à agregação de valor no mês de julho de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 27%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,25%. Para o período de janeiro a julho de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 18,4% e de 0,25% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de julho, assim como para os primeiros sete meses de 2015, foram EUA, Argentina e China.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

3.1. DADOS DE JULHO DE 2015

Em julho de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 4,40 bilhões, correspondendo a 23,75% do total exportado neste mês (US\$ 18,5 bilhões).

Em relação aos meses de julho de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 4,09% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um decréscimo de US\$ 188 milhões.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan/14	4.312,30	16.026,20	26,9
fev/14	3.975,50	18.059,30	22
mar/14	4.239,40	17.628,00	24
abr/14	4.210,50	19.723,90	21,3
mai/14	4.436,00	20.040,30	22,1
jun/14	4.321,04	18.102,50	23,9
jul/14	4.588,33	23.024,10	19,9
jan-jul/14	30.083,07	132.604,30	22,6
jan/15	3.579,40	13.704,00	26,1
fev/15	3.267,60	12.092,00	27
mar/15	4.147,30	16.979,00	24,4
abr/15	3.722,80	15.156,30	24,6
mai/15	3.448,80	16.769,00	21
jun/15	5.132,45	19.628,00	26,1
jul/15	4.400,56	18.526,00	23,75
jan-jul/15	27.698,91	112.854,30	24,5

Fonte: Siscomex

3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014

De janeiro a julho de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 27,6 bilhões. O montante corresponde a 24,5% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em fevereiro, 27%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Em relação aos sete primeiros meses de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações amparadas por drawback evidenciam retração de 7,92 %, de US\$ 30 bilhões para US\$ 27,6 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de US\$ 132,6 bilhões nos sete primeiros meses de 2014 para US\$ 112,8 bilhões, em 2015.

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão.

Períodos comparados	Variação (milhões de US\$)	Variação (%)
jan/2015 e jan/2014	-732,9	-17
fev/2015 e fev/2014	-707,9	-17,8
mar/2015 e mar/2014	-92,1	-2,2
abr/2015 e abr/2014	-487,6	-11,6
mai/2015 e mai/2014	-988	-22,2
jun/2015 e jun/2014	811	18,7
jul/2015 e jul/2014	-188	-4,09
jan-jul/2015 e jan-jul/2014	-2.384,60	-7,92

Fonte: Siscomex.

4. FATOR AGREGADO

4.1. DADOS DE JULHO DE 2015

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em julho de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (51,8% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (28%) e por semimanufaturados (20,1%).

Comparativamente a junho de 2015, observa-se em julho, para produtos básicos, aumento de US\$ 1,11 bilhão para US\$ 1,23 bilhão. Em paralelo, houve redução, em produtos manufaturados, de US\$ 3 bilhões para US\$ 2,2 bilhões, e em produtos semimanufaturados, de US\$ 921 milhões para US\$ 886 milhões.

Em julho de 2015, 37,4% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 49,4% das exportações totais foram de produtos básicos e 13% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan-14	1.061,00	24,6	2.070,60	48	1.180,60	27,4	4.312,20
fev-14	993,60	25	1.958,40	49,3	1.023,50	25,7	3.975,50
mar-14	1.185,30	28	2.119,00	50	935,10	22,1	4.239,40
abr-14	1.044,50	24,8	2.240,48	53,2	925,47	22	4.210,45
mai-14	1.221,70	27,5	2.283,40	51,5	930,80	21	4.435,90
jun-14	1.065,70	24,7	2.162,89	50,1	1.092,43	25,3	4.321,04
jul-14	1.153,53	25,1	2.225,07	48,4	1.209,72	26,3	4.588,33
jan-jul/2014	7.725,33	25,7	15.059,84	50,1	7.197,62	23,9	30.083,07
jan-15	1.036,60	29	1.542,60	43,1	1.000,20	27,9	3.579,40
fev-15	891,00	27,3	1.645,90	50,4	730,70	22,4	3.267,60
mar-15	998,20	24,1	2.240,70	54	908,40	21,9	4.147,30
abr-15	921,08	24,7	1.938,10	52,1	863,64	23,2	3.722,82
mai-15	860,80	25	1.791,20	51,9	796,70	23,1	3.448,80
jun-15	1.116,59	21,8	3.094,07	60,3	921,78	18	5.132,45
jul-15	1.234,60	28	2.279,71	51,8	886,23	20,1	4.400,56
jan-jul/15	7.058,87	25,5	14.532,28	52,5	6.107,65	22,1	27.698,91

Fonte: Siscomex



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	6.892,90	43	6.197,30	38,7	2.512,70	15,7	16.026,20
fev/14	7.170,90	45	6.178,90	38,8	2.157,00	13,5	15.933,80
mar/14	9.239,00	52,4	6.083,80	34,5	1.954,30	11,1	17.627,90
abr/14	10.608,50	53,8	6.577,50	33,3	2.145,00	10,9	19.723,90
mai/14	11.387,40	54,8	6.675,70	32,1	2.193,70	10,5	20.752,00
jun/14	10.863,40	53,08	6.740,14	32,93	2.339,22	11,43	20.466,91
jul/14	11.630,50	51,53	8.107,08	35,92	2.834,33	12,56	22.571,91
jan-jul/14	67.792,60	50,93	46.560,42	34,98	16.136,25	12,12	133.102,62
jan/15	5.849,30	42,7	5.086,60	37,1	2.473,60	18,1	13.704,00
fev/15	4.992,20	41,3	4.982,10	41,2	1.896,80	15,7	12.092,20
mar/15	7.524,70	44,3	6.695,50	39,4	2.461,00	14,5	16.979,00
abr/15	7.547,60	49,8	5.634,80	37,2	1.717,60	11,3	15.156,30
mai/15	8.588,50	51,2	5.809,70	34,6	1.990,70	11,8	16.769,10
jun/15	9.536,31	48,58	7.368,22	11,4	2.249,53	37,5	19.628,43
jul/15	9.022,30	49,48	6.824,05	37,4	2.387,41	13,0	18.233,76
jan-jul/15	53.060,91	47,14	42.400,97	37,67	15.176,64	13,48	112.562,79

Fonte: Siscomex

4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a julho de 2015, 52,5% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 25,5% de produtos básicos e 22,1% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos sete primeiros meses deste ano, conforme tabela 4, 37,67% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 47,1% das exportações totais foram de produtos básicos e 13,4% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5. SUBSETORES DA ECONOMIA

5.1. DADOS DE JULHO DE 2015

Em julho de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minérios de ferro, tendo exportado US\$ 399,9 milhões, o que representou 29,3% das exportações totais do subsetor no mês (US\$ 1,36 bilhão).

Carne de frango “in natura” obteve a segunda posição, US\$ 398,4 milhões exportados com drawback, uma participação de 58,2% dos US\$ 685,1 milhões totais exportados no período.

Automóveis ficaram com a terceira posição, US\$ 301,8 milhões exportados com drawback, levando a participação de 91,9% dos US\$ 328,4 milhões totais exportados no período.

Aviões atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 277,8 milhões, correspondendo a 69,3% do total exportado pelo subsetor no período.

O quinto lugar coube aos produtos químicos inorgânicos, US\$ 245,3 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 344 milhões, uma participação de 71,3%.

O subsetor de minérios de cobre obteve o sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 208,6 milhões do total de US\$ 209,1 milhões, correspondendo à participação de 99,8%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jul/2015)	Exportações totais (jul/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	399.979.855,21	1.365.214.302,00	29,3
Carne de frango "in natura"	398.411.406,28	685.139.258,00	58,2
Automóveis	301.882.925,00	328.476.833,00	91,9
Aviões	277.826.165,00	401.082.847,00	69,3
Produtos químicos inorgânicos	245.342.073,83	344.039.464,00	71,3
Minérios de cobre	208.603.788,23	209.109.328,00	99,8
Celulose	198.060.237,10	545.812.874,00	36,3
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	183.593.212,78	312.210.403,00	58,8
Plásticos e suas obras	148.276.157,78	360.599.203,00	41,1
Demais produtos	131.207.463,99	821.904.810,00	16,0
Couro	122.722.274,11	184.167.415,00	66,6
Ferro-ligas	115.933.414,12	175.604.525,00	66,0
Veículos de carga	113.882.134,24	172.684.978,00	65,9
Geradores e transformadores elétricos	104.039.000,58	177.291.839,00	58,7
Ouro em formas semimanufaturadas	83.247.017,27	106.760.153,00	78,0
Chassis e carrocerias para veículos automóveis	78.584.161,34	97.582.330,00	80,5
Obras de pedras e semelhantes	76.242.901,13	124.958.534,00	61,0
Carne de boi "in natura"	73.370.182,79	416.505.309,00	17,6
Carne de suíno "in natura"	70.456.228,21	149.310.424,00	47,2
Torneiras e válvulas	67.241.307,35	83.409.735,00	80,6

Fonte: Siscomex.

Em relação a julho de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsector com maior crescimento percentual entre os vinte primeiros de 2015 foi o de torneiras e válvulas (114%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsectores de automóveis (99%) e veículos de carga (97%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de ferro-ligas (45%), produtos semimanufaturados de ferro ou aço (41%) e ouro em formas semimanufaturadas (40%).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de julho de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jul/2014)	Exportações drawback (jul/2015)	Variação (%)
Minérios de ferro	594.105.046,82	399.979.855,21	-33%
Carne de frango "in natura"	231.488.369,67	398.411.406,28	72%
Automóveis	151.443.644,90	301.882.925,00	99%
Aviões	217.862.592,00	277.826.165,00	28%
Produtos químicos inorgânicos	239.438.569,99	245.342.073,83	2%
Minérios de cobre	143.945.599,16	208.603.788,23	45%
Celulose	149.718.481,49	198.060.237,10	32%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	309.794.058,94	183.593.212,78	-41%
Plásticos e suas obras	147.417.892,82	148.276.157,78	1%
Demais produtos	185.395.065,72	131.207.463,99	-29%
Couro	179.993.446,21	122.722.274,11	-32%
Ferro-ligas	212.353.418,72	115.933.414,12	-45%
Veículos de carga	57.785.630,15	113.882.134,24	97%
Geradores e transformadores elétricos	121.044.816,44	104.039.000,58	-14%
Ouro em formas semimanufaturadas	139.462.558,50	83.247.017,27	-40%
Chassis e carroçarias para veículos automoveis	75.543.765,69	78.584.161,34	4%
Obras de pedras e semelhantes	65.185.289,71	76.242.901,13	17%
Carne de boi "in natura"	0	73.370.182,79	-
Carne de suíno "in natura"	41.115.652,62	70.456.228,21	71%
Torneiras e válvulas	31.463.603,86	67.241.307,35	114%

Fonte: Siscomex.

5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Nos primeiros sete meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 2,69 bilhões, 31,6% do total exportado neste setor.

As carnes de frango “*in natura*” obtiveram a segunda posição, US\$ 2,11 bilhões exportado com drawback, uma participação de 58% dos US\$ 3,65 bilhões total exportado por este setor, no período.

Os aviões atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 1,69 bilhão, sendo 82,5% do total.

O quarto lugar coube aos automóveis, US\$ 1,63 bilhão exportado com drawback de um total de US\$ 1,89 bilhão exportado no período, correspondendo à participação de 86,5%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

O subsetor de produtos químicos inorgânicos ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportado por esse regime US\$ 1,48 bilhão de um total de US\$ 2,06 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 71,7%.

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jan-jul/2015)	Exportações totais (jan-jul/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	2.695.123.033,70	8.528.403.337,00	31,6
Carne de frango "in natura"	2.118.589.086,91	3.651.607.349,00	58,0
Aviões	1.694.814.980,51	2.054.728.463,00	82,5
Automóveis	1.637.568.349,76	1.892.320.375,00	86,5
Produtos químicos inorgânicos	1.481.975.597,64	2.068.061.185,00	71,7
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.457.238.020,71	1.792.894.201,00	81,3
Minérios de cobre	1.141.501.729,09	1.269.154.617,00	89,9
Couro	1.038.545.232,49	1.426.664.983,00	72,8
Demais produtos	939.112.638,02	5.636.294.484,00	16,7
Ferro-ligas	838.636.310,46	1.392.726.478,00	60,2
Celulose	793.771.965,15	3.112.701.681,00	25,5
Demais materiais de transporte	693.926.099,98	797.093.941,00	87,1
Ouro em formas semimanufaturadas	693.527.255,60	872.774.561,00	79,5
Veículos de carga	634.346.149,27	958.215.884,00	66,2
Plásticos e suas obras	570.414.577,33	1.984.341.839,00	28,7
Demais metais e pedras preciosas	497.286.590,82	604.802.663,00	82,2
Obras de pedras e semelhantes	456.937.011,96	750.884.349,00	60,9
Produtos químicos orgânicos	452.046.495,71	1.407.694.667,00	32,1
Produtos laminados planos de ferro ou aço	414.905.917,71	1.080.583.030,00	38,4
Tratores	393.764.084,21	524.162.829,00	75,1

Fonte: Siscomex.

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 3,35 bilhões, mostrando queda de 20% em relação ao ano anterior. De janeiro a julho de 2014, o subsetor de carne de frango "in natura" acumulou montante exportado de US\$ 2,2 bilhões, apresentando retração de 6% em 2015; por sua vez, o subsetor de aviões alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 1,67 bilhão, com um aumento de 1% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jan-jul/2014)	Exportações drawback (jan-jul/2015)	Variação (%)
Minérios de ferro	3.355.756.972,71	2.695.123.033,70	-20%
Carne de frango "in natura"	2.242.262.457,56	2.118.589.086,91	-6%
Aviões	1.679.262.125,33	1.694.814.980,51	1%
Automóveis	1.300.894.666,90	1.637.568.349,76	26%
Produtos químicos inorgânicos	1.291.422.826,20	1.481.975.597,64	15%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.572.000.645,33	1.457.238.020,71	-7%
Minérios de cobre	956.670.898,43	1.141.501.729,09	19%
Couro	1.241.380.054,32	1.038.545.232,49	-16%
Demais produtos	954.416.012,15	939.112.638,02	-2%
Ferro-ligas	1.245.430.614,80	838.636.310,46	-33%
Celulose	1.225.031.984,38	793.771.965,15	-35%
Demais materiais de transporte	147.989.528,85	693.926.099,98	369%
Ouro em formas semimanufaturadas	792.541.622,34	693.527.255,60	-12%
Veículos de carga	558.930.496,62	634.346.149,27	13%
Plásticos e suas obras	1.013.311.888,01	570.414.577,33	-44%
Demais metais e pedras preciosas	476.725.448,64	497.286.590,82	4%
Obras de pedras e semelhantes	400.901.784,13	456.937.011,96	14%
Produtos químicos orgânicos	551.100.509,34	452.046.495,71	-18%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	131.733.481,85	414.905.917,71	215%
Tratores	411.199.761,29	393.764.084,21	-4%

Fonte: Siscomex.

6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em julho de 2015, as importações realizadas representaram 27% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,25%.

No acumulado do ano de 2015, houve aumento no índice Imp/Exp, de 16,54%, no mesmo período de 2014, para 18,4%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 1,02% em 2014, para 0,25% em 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp* (%)	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp** (%)
jan/14	4.312,30	1.035,40	24	43,9	1
fev/14	3.975,50	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,40	629,4	14,8	34,6	0,8
abr/14	4.210,50	728,9	17,3	46,4	1,1
mai/14	4.436,00	732	16,5	44,4	1
jun/14	4.321,04	647,8	15,75	48,6	1,18
jul/14	4.588,33	653,9	14,25	58,5	1,27
jan-jul/14	30.083,07	4.977,70	16,54	307	1,02
jan/15	3.579,40	1.256,60	35,1	5	0,1
fev/15	3.267,60	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,30	528,6	12,7	13,9	0,3
abr/15	3.722,80	563,8	15,1	12,6	0,3
mai/15	3.448,80	511,7	14,8	13,8	0,4
jun/15	5.132,45	509,6	9,92	8,4	0,16
jul/15	4.400,56	1.188,40	27	11,3	0,25
jan-jul/15	27.698,91	5.123,30	18,4	69,3	0,25

Fonte: Siscomex.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.

7. PAÍSES DE DESTINO

7.1. DADOS DE JULHO DE 2015

O principal país de destino das exportações com drawback, em julho de 2015, foram os Estados Unidos da América, cujas vendas atingiram US\$ 796 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para Argentina, com US\$ 525,5 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a China, com US\$ 392,2 milhões; e, em quarto lugar, para a Holanda, com US\$ 300 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 10: exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$)

Países	Exportações via drawback - julho de 2014	Participação em relação ao total para 2014 (%)	Exportações via drawback - julho de 2015	Participação em relação ao total para 2015 (%)	Variação entre períodos (%)
Estados Unidos	800,86	17,45	796,07	18,09	-0,6%
Argentina	402,16	8,76	525,52	11,94	30,7%
China	345,42	7,53	392,22	8,91	13,5%
Países Baixos (Holanda)	419,70	9,15	300,01	6,82	-28,5%
Japão	196,92	4,29	143,01	3,25	-27,4%
Emirados Árabes Unidos	97,29	2,12	135,97	3,09	39,8%
México	173,37	3,78	123,39	2,80	-28,8%
Alemanha	142,19	3,10	122,17	2,78	-14,1%
Arábia Saudita	27,72	0,60	114,77	2,61	314,0%
Canadá	126,86	2,76	97,99	2,23	-22,8%
Bélgica	49,55	1,08	92,80	2,11	87,3%
Reino Unido	139,98	3,05	86,44	1,96	-38,2%
Venezuela	48,71	1,06	77,46	1,76	59,0%
Peru	42,67	0,93	70,27	1,60	64,7%
Rússia	33,54	0,73	69,45	1,58	107,0%
Chile	71,91	1,57	66,07	1,50	-8,1%
Suíça	98,43	2,15	59,16	1,34	-39,9%
Itália	74,09	1,61	52,43	1,19	-29,2%
Cingapura	39,51	0,86	50,62	1,15	28,1%
África do Sul	51,98	1,13	49,42	1,12	-4,9%

Fonte: Siscomex.

7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação aos sete primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 4,9 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 3 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a China, com US\$ 1,9 bilhão; e, em quarto lugar, para a Holanda, com US\$ 1,4 bilhão.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$)

Países	Exportações via drawback (jan-jul/2014)	Participação em relação ao total para 2014 (%)	Exportações via drawback (jan-jul/2015)	Participação em relação ao total para 2015 (%)
Estados Unidos	4.975,81	16,54	4.995,71	18,04
Argentina	3.229,51	10,74	3.071,20	11,09
China	2.103,80	6,99	1.946,50	7,03
Holanda	1.413,61	4,70	1.407,08	5,08
Japão	1.399,89	4,65	1.068,49	3,86
Alemanha	857,75	2,85	935,11	3,38
Cingapura	417,32	1,39	921,20	3,33
México	769,89	2,56	787,67	2,84
Emirados Árabes Unidos	440,70	1,46	722,90	2,61
Reino Unido	940,32	3,13	692,26	2,50
Canadá	598,29	1,99	673,59	2,43
Arábia Saudita	626,03	2,08	670,35	2,42
Suíça	529,07	1,76	482,56	1,74
Itália	704,79	2,34	445,10	1,61
Índia	404,85	1,35	426,95	1,54
Chile	484,37	1,61	413,01	1,49
Bélgica	356,58	1,19	411,05	1,48
Coréia do Sul	525,02	1,75	402,23	1,45
Venezuela	329,28	1,09	336,40	1,21
África do Sul	345,20	1,15	327,64	1,18

Fonte: Siscomex.

8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK

No mês de julho de 2015, foram realizados 2.336 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.334 por intervenção do DECEX e 1.002 por parâmetros cadastrados pelo Decex no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 35 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Três atos foram cancelados, sendo que este procedimento geralmente é realizado a pedido do próprio interessado, e 57 foram indeferidos. Na maioria das vezes, os indeferimentos decorrem da falta de cumprimento de exigências no prazo regulamentar, principalmente pela falta de apresentação do laudo técnico, documento fundamental para avaliação do processo produtivo e da relação de consumo prevista no AC.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 12: Número de atos concessórios por situação em julho (fase de concessão)

Atos deferidos	Deferimentos	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
2.336	1.334	1.002	35	3	57

Fonte: Siscomex.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de julho foram baixados 349 AC, sendo que 133 foram baixados pelo DECEX e 216 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 33 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 45 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 13 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 42 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 13: Número de atos concessórios por situação em julho (fase de comprovação)

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados parâmetros	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
349	33	45	216	13	42

Fonte: Siscomex.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (86.074), 37,7% foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Outros 24,6% dos AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente para a liquidação do compromisso, o percentual foi de 3,22%. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 8,36% estavam totalmente inadimplentes e 7,31% parcialmente inadimplentes.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema)

Atos	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados parâmetros	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
86.074	32.514	2.772	21.245	7.201	6.299
100%	37,7%	3,22%	24,68%	8,36%	7,31%

Fonte: Siscomex.